

# Bateria de celular no lixo é perigo

*Metais que a compõem são tóxicos e podem até causar câncer. Distrito Federal tem usina para destruí-la, mas não funciona*

Cláudia Pinheiro  
Da equipe do *Correio*

O que fazer com a bateria de telefone celular que não funciona mais? Alguns guardam em uma caixa em casa, outros jogam no lixo. Todos sabem que as baterias são tóxicas, mas poucos conhecem a forma correta para se livrar delas. “A razão de tanta desinformação é que não há divulgação em relação ao que se deve fazer com as baterias usadas”, reclama o analista de sistemas Hemir Sherulli.

No Distrito Federal, as baterias de celular coletadas no lixo comum são jogadas no aterro sanitário da Estrutural (Lixão). De acordo com o diretor-geral do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Luiz Flores, as duas usinas de reciclagem de lixo (localizadas na Asa Sul e em Ceilândia), res-

ponsáveis pela separação dos resíduos, estão quebradas. “Não adianta separar as baterias de celular do resto do lixo, em casa, porque fica tudo misturado no aterro da Estrutural”, conta Flores.

No Lixão da Estrutural, as baterias estão expostas às ações ambientais da chuva e do sol, podendo explodir e intoxicar o solo, a água e, conseqüentemente, o homem. O material das pilhas nas baterias é tóxico e pode causar câncer. “O ser humano tem baixa tolerância em relação ao cádmio e níquel (que compõem as pilhas das baterias), por isso esses metais se tornam tão nocivos”, explica o professor do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB) Jurandir Rodrigues de Souza.

O diretor do SLU diz que pretende colocar as duas usinas de reciclagem para funcionar num prazo de 90 dias.

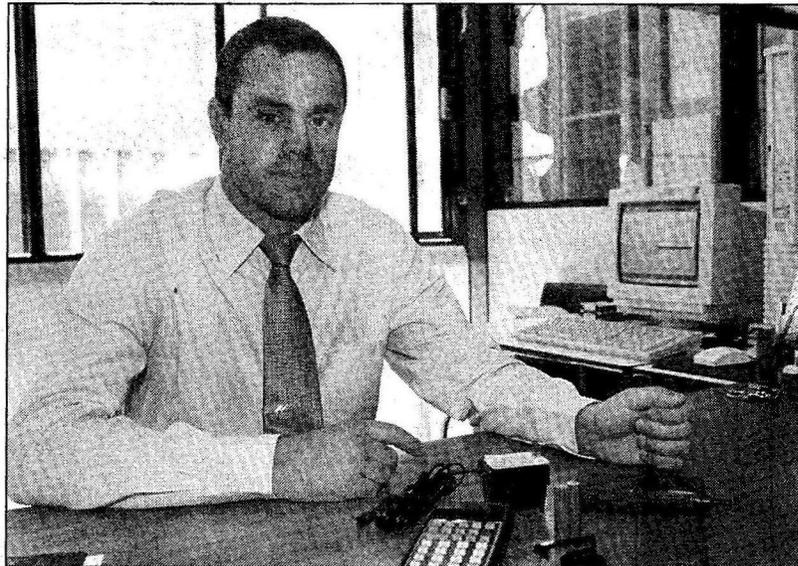
E começar a separar as baterias de celular do resto do lixo. “A coleta seletiva é o rumo que queremos tomar, mas para isso precisamos mudar também os hábitos e costumes do povo”, diz.

## ORIENTAÇÃO

As baterias usadas não devem ser jogadas no lixo em casa. Elas devem ser deixadas na assistência técnica autorizada de cada fabricante, ou em algumas lojas da Telebrásilia Celular e da Americel que se encarregam de enviá-las ao fabricante. O empresário Thales Rodrigues jogou no lixo uma bateria do seu antigo celular Motorola PT 950, por falta de orientação.

“Joguei tanto o aparelho quanto a bateria”, conta. Antes de se desfazer incorretamente de sua bateria, Thales leu que ela deveria ser enviada ao fabricante, para reciclagem ou descarte de maneira específica. Ele achou que teria que ir até uma agência dos correios e pagar pela remessa. Para não ter essa trabalhadeira, Thales optou por jogá-la no lixo comum mesmo.

Zuleika de Souza 10.2.99



*Hemir Sherulli: pilhas têm outras utilidades, mas é preciso saber usá-las*

## RECICLAGEM

Os fabricantes de aparelho celular são os responsáveis em “acolher” as baterias usadas, já que eles as produzem. E apesar de eles receberem as baterias, ainda não há legislação brasileira que os obrigue a coletá-las. Por isso, o destino das baterias usadas ainda é o armazenamento em depó-

sitos ou o lixo comunitário.

Para o analista de sistemas Hemir Sherulli, o problema é que os fabricantes não têm interesse em tê-las de volta, porque elas não são reutilizadas. No país, não há indústrias de reciclagem para as baterias e elas terminam entulhando os depósitos dos fabricantes.

Ao invés de jogar a bateria gasta no lixo comum — como a maioria das pessoas —, Hemir achou uma utilidade para ela. “Abri a bateria do meu Motorola Elite, peguei as pilhas e as coloquei na minha calculadora”, conta.

O analista explica que, como a calculadora não requer tanta energia quanto o aparelho celular, ela está trabalhando muito bem. “Como eu entendo de amperagem (intensidade de uma corrente elétrica), achei um equipamento onde pudesse reutilizar as pilhas”, explica o analista de sistemas. Mas, cuidado: caso as pilhas retiradas da bateria tivessem uma amperagem maior que a da calculadora de Hemir, esta provavelmente teria se queimado.

A Motorola tem um projeto que engloba todas as suas subsidiárias no mundo para a reciclagem das baterias de celular. O fabricante está em processo de negociação com uma empresa estrangeira de reciclagem, para onde seriam enviadas as baterias das subsidiárias da Motorola nos diversos países.